

# A saúde integral da mulher e

Acompanhamento multidisciplinar e o suporte de uma rede de saúde integrada ajudam a prevenir e a controlar doenças antes e durante o período da gravidez

APRESENTADO POR

**DASA**

**S**er mãe é o sonho de muitas mulheres. Mas a tarefa pode ser desafiadora e o amor incondicional traz responsabilidades antes mesmo da gestação. O bem-estar da mãe está diretamente relacionado com o da criança e o cuidado com a saúde geral da mulher é indispensável. Para quem planeja engravidar, é importante realizar um balanço do histórico de saúde, com atenção personalizada e acompanhamento frequente. Para isso, exames de rotina — clínicos, laboratoriais e de imagem — são essenciais para saber como está o organismo da mulher e garantir uma gravidez saudável. Esses cuidados devem continuar durante a gestação e seguir após o nascimento da criança.

De início, para avaliar a saúde geral da futura mamãe, é indispensável uma consulta com um especialista em ginecologia. Nessa visita, são realizados exames clínicos de rotina, incluindo análise das mamas e do colo do útero. Além disso, neste momento é feita a coleta de uma amostra de células do colo uterino, que é encaminhada para o exame citológico, mais conhecido como Papanicolau.

“Por meio desse exame é possível identificar infecções vaginais, infecções sexualmente transmissíveis (IST's), bem como alterações que podem indicar a presença de câncer”, esclarece a médica ginecologista, ultrassonografista e especialista em saúde da mulher, Dra. Ana Glauce Carvalho, do

Exame Medicina Diagnóstica, pertencente à Dasa, maior rede de saúde integrada do Brasil.

Para complementar as análises clínicas, a médica reforça que alguns exames laboratoriais, como hemograma completo, TSH e T4, colesterol total, TGO e TGP, creatina, glicemia e triglicérides, ajudam a mostrar indícios de alterações em alguns órgãos como tireoide, fígado, rins e pâncreas.

Aliados a esses exames e também essenciais para o check-up completo da saúde da mulher, estão os exames de imagem. Entre os mais importantes, a Dra. Ana Glauce destaca o ultrassom da tireoide (glândula que produz hormônios responsáveis pelo controle do organismo) e o ultrassom das mamas e/ou mamografia, recomendado para uma avaliação completa da região mamária e muito importante para garantir uma amamentação saudável. A especialista reforça ainda a relevância do ultrassom do abdome, para investigar alterações de forma precoce, como inflamação no pâncreas e fígado.

Segundo a médica, a avaliação pélvica também é indispensável e pode ser feita por ultrassonografia via abdominal (na superfície do abdome superior) ou transvaginal (com inserção de um aparelho na vagina). “Esses exames de imagem pélvica ajudam na detecção de ovários policísticos, gravidez ectópica, endometriose, entre outros distúrbios”, esclarece a especialista.

## Gestação

Quando a mulher recebe a notícia de que está grávida, chega também uma nova fase de cuidados. Além da

Créditos: Banco de imagens Dasa



atenção com a saúde da mãe, o bebê precisa ser avaliado. O acompanhamento, por meio do pré-natal, deve ser feito desde o início da gestação e, durante as consultas com o/a obstetra, são observados aspectos como o peso da mulher, pressão sanguínea, sinais de inchaço nas pernas e pés, altura uterina (medida da barriga verticalmente), além da avaliação nas mamas e, claro, dos batimentos cardíacos do feto.

Durante o período do pré-natal são realizados vários exames, como a ultrassonografia, hemograma completo, HIV, além de sorologias para rubéola, toxoplasmose, hepatite B e C, entre outras. Vale lembrar que é importante ainda acompanhar a carteira de vacinação da gestante. As imunizações, que serão recomendadas pelo médico, são essenciais nesse período

para proteção tanto da mãe como do bebê. Entre as aconselhadas, estão as vacinas contra a coqueluche e tétano, hepatite B e influenza (gripe).

As consultas permitem avaliar se a gestação é de baixo ou alto risco e, de acordo com o que for observado, o acompanhamento com um especialista em medicina materno-fetal é importante. Segundo o Dr. Matheus Beleza, ginecologista e coordenador de medicina materno-fetal da Maternidade Brasília, a intenção deste acompanhamento é avaliar o bem-estar do bebê e fazer o rastreamento de doenças — raras ou não.

“Buscamos alterações do bem-estar, fatores de risco para a mãe, doenças prevalentes e de maior incidência, como a pré-eclâmpsia, a prematuridade, diabetes gestacio-